

GESTÃO DE CARBONO 2013

even

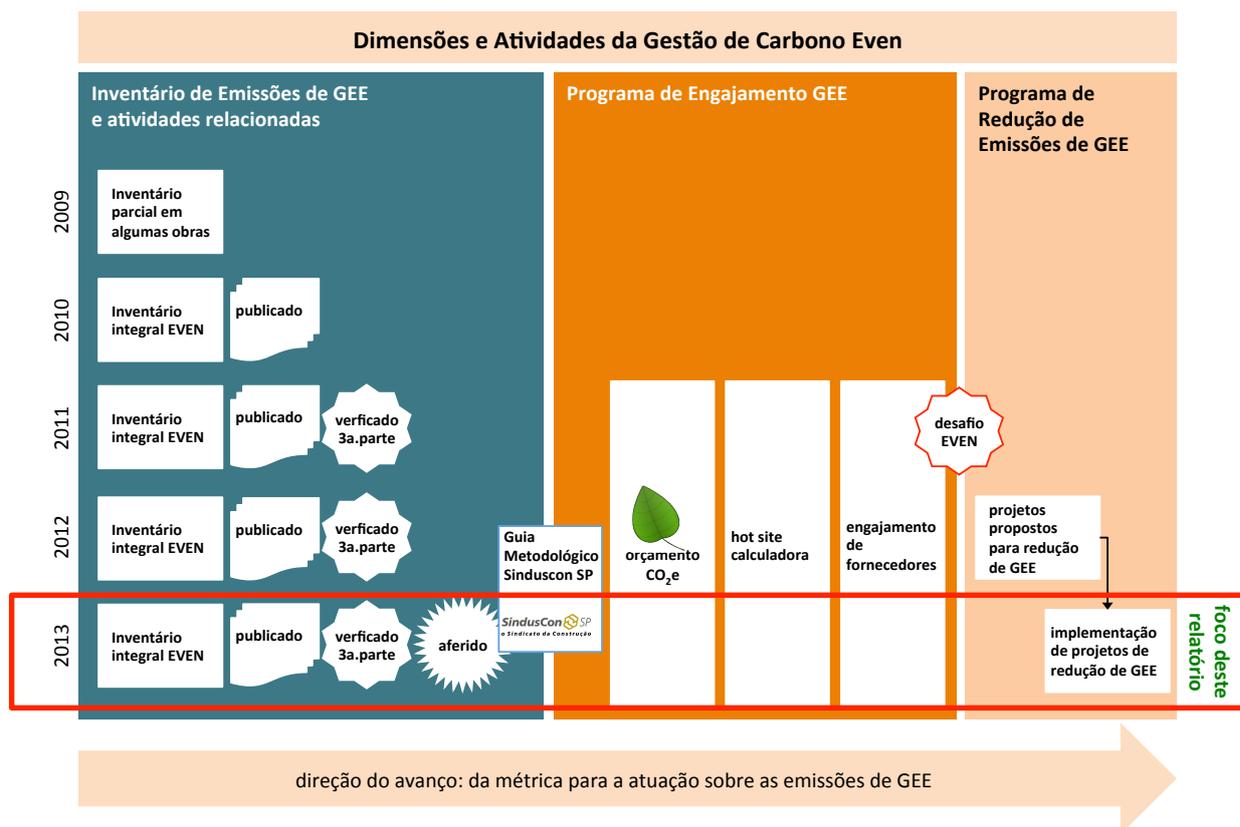
Índice

1. Introdução	3
1.1. Sobre este Relatório.....	3
1.2. As Dimensões da Gestão de Carbono na Even.....	3
2. A Empresa.....	5
2.1. Even Construtora e Incorporadora S.A.	5
2.2. Posicionamento da Even sobre Sustentabilidade	6
2.3. Posicionamento da Even sobre Emissões de Carbono	7
3. Inventário de Emissões de GEE 2013	8
3.1. Histórico	8
3.2. Objetivos do Inventário	8
3.3. Normas e Princípios	9
3.4. Limites Organizacionais	9
3.5. Limites Operacionais.....	9
3.6. Critério de Apropriação Temporal	10
3.7. Estrutura do Inventário.....	10
3.8. Resultados do Inventário Corporativo 2013	13
3.9. Evolução do Inventário GEE de 2010 a 2013.....	13
3.10. Incertezas do Inventário	16
3.11. Aferição do Inventário	16
3.12. Verificação do Inventário por Parte Independente	16
4. Programa de Engajamento GEE.....	17
4.1. Objetivos do Programa	17
4.2. Hot-site Even/Carbono	17
4.3. Relacionamento com Fornecedores	18
4.4. Guia Metodológico Sinduscon SP	18
4.5. Orçamentos de Carbono Anunciados no Mercado.....	19
5. Programa de Redução de GEE	20
5.1. Objetivos do Programa	20
5.2. Histórico de Atividades	20
5.3. Meta de Redução de Emissões de GEE	21
5.4. Projeto Implementado em 2013 - Otimização de Logística	21
Anexo 1 - Dados complementares do Inventário GEE 2013	23
a) Princípios do Inventário	23
b) Relação de obras incluídas nos Limites Organizacionais do Inventário GEE 2013.....	24
c) Relação de obras que compõem a base para apuração dos índices	26
d) Relação dos grupos orçamentários.....	27
e) Fatores de Emissão utilizados	27
f) Relação de Orçamentos de Carbono publicadas em 2013	29
g) Cálculo dos Índices de Intensidade de Emissões.....	29
h) Composição dos Inventário por Grupos de Serviços, em % acumulado	30
i) Equipe responsável pelo Inventário 2013.....	32
Anexo 2 - Declaração de Verificação.....	33

1. Introdução

1.1. Sobre este Relatório

O presente relatório tem por foco o conjunto das atividades de Gestão de Carbono desenvolvidas pela Even com base no ano 2013, como indicado no diagrama abaixo. Integra, em um único documento, diferentes atividade com foco nas emissões de Gases de Efeito Estufa das atividades da Even, de forma a transmitir uma visão de conjunto e a perspectiva de avanço do tema ao longo do tempo.



1.2. As Dimensões da Gestão de Carbono na Even

a) Inventário de Emissões GEE

A empresa iniciou as atividades relacionadas com suas emissões de GEE no ano 2009, iniciando a implementação da métrica desta importante variável da sustentabilidade. A partir daí, ano a ano foram dados passos evolutivos nos Inventários, como pode ser visto na área azul do diagrama acima, e está detalhado adiante neste Relatório.

b) Programa de Engajamento GEE

A partir de 2011 a Even deu andamento a um programa que busca engajar diferentes partes relacionadas no processo. Atuar sobre emissões de GEE requer a criação de um ambiente interessado e colaborativo, tanto na equipe interna da empresa, quanto na sua cadeia de suprimentos, uma vez que nesta estão localizadas as maiores emissões do processo. O esforço neste sentido prosseguiu em 2013, como é mostrado na seção própria deste Relatório.

c) Programa de Redução de Emissões de GEE

Também em 2011 a Even deu início a um programa destinado a promover a redução efetiva de emissões de GEE na sua atividade, considerando todas as emissões incluídas nos Inventários, dentro das possibilidades técnicas e econômicas da empresa. O detalhe dos projetos nesta área, trabalhados em 2013, estão apresentados adiante.

A integração entre estas dimensões confere à Gestão de Carbono Even uma característica realmente estratégica, alinhada com a vocação da Even para a inovação e o pioneirismo, não apenas em seus produtos e nos processos construtivos a eles relacionados, mas também nos processos de gestão de sua atividade.

2. A Empresa

2.1. Even Construtora e Incorporadora S.A.

Ao longo dos últimos dez anos, atuamos no segmento de empreendimentos residenciais e comerciais, de maneira concentrada nas regiões metropolitanas dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul. Nossa capacidade de inovar, acompanhar as demandas do mercado e entregar produtos e serviços de acordo com as expectativas dos clientes colocou a Even entre as maiores incorporadoras e construtoras do Estado de São Paulo e do Brasil.

Nossa atuação acontece de forma verticalizada, ou seja, a Even tem a responsabilidade pela execução de todas as etapas do desenvolvimento dos produtos. O ciclo de trabalho começa com o planejamento do empreendimento, passa pela comercialização, execução, entrega e pós-entrega. Dentro do segmento residencial, atuamos desde o nível acessível até o alto padrão. Em todos esses processos, buscamos a excelência, a eficiência e a qualidade.

Contamos com uma sólida estrutura de Governança Corporativa, conduzimos os negócios dentro dos mais elevados padrões de ética, valorizamos a transparência e trabalhamos de forma a gerar valor para todos os *stakeholders*.

A estratégia de desenvolvimento da Even inclui o compromisso com a sustentabilidade. Somos a única empresa do setor que integra a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores de São Paulo. Mais do que colocar em prática ações responsáveis dentro das esferas econômica, social, ambiental e de Governança, temos a ambição de influenciar positivamente toda a nossa rede de relacionamento e também o setor no qual estamos inseridos.

Missão:

- Marcar positivamente a vida de nossos clientes e fazer com que eles sintam orgulho do imóvel que escolheram.

Visão:

- Ser líder ou vice-líder em lançamentos e vendas no segmento residencial médio-alto em todas as praças nas quais atuamos.
- Ser uma das três empresas mais rentáveis do setor.
- Atuar de maneira sustentável e ser referência na satisfação dos clientes.
- Ser uma referência no setor em atração, desenvolvimento e retenção de talentos, com pessoas motivadas e orgulhosas por trabalhar em um ambiente cooperativo e meritocrático.

Inovação está na alma da Even, sendo a base de sua atuação e a razão de seu sucesso. Exatamente por isso, a Even foi eleita uma das empresas mais inovadoras do Brasil pela Revista Época Negócios, pelo segundo ano consecutivo, sendo o destaque no quesito sustentabilidade. Na Even, sustentabilidade não é discurso. É uma prática diária que envolve todos os colaboradores e faz da empresa a única construtora a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBOVESPA.

2.2. Posicionamento da Even sobre Sustentabilidade

Considerar de forma integrada e equilibrada os aspectos financeiros, sociais e ambientais em todos os processos e operações é fundamental para que uma empresa seja de fato sustentável. E é esse o nosso grande objetivo. Por isso, nos últimos anos temos atuado fortemente para que esse princípio seja incorporado à nossa gestão, em todas as etapas do nosso negócio.

Para isso, temos atuado em três grandes frentes. A primeira é o foco no produto. Mais do que manter práticas responsáveis de construção, acreditamos que nossos produtos devem ser sustentáveis em todos os seus aspectos. Em 2012, demos um grande passo nesse sentido com a conquista da certificação Empreendedor AQUA. Essa certificação prevê a adoção de princípios de sustentabilidade desde a concepção do produto até a entrega e o uso pelo cliente. Nosso objetivo é fazer com que todos os produtos da Even, em todas as regiões em que a empresa atua, sejam desenvolvidos de acordo com suas diretrizes, que serão apresentadas no capítulo Cidades Sustentáveis.

Outra frente é a incorporação cada vez maior da sustentabilidade ao planejamento estratégico da empresa. O tema já faz parte da rotina e das metas de todas as áreas e está atrelado à avaliação de desempenho e à remuneração variável de todos os colaboradores da empresa. Mas queremos ir além, de forma que a sustentabilidade embase a tomada de decisões em todas as questões estratégicas da Even. Como, muitas vezes, isso pode alterar de forma profunda a maneira como fazemos negócios, esse será nosso grande desafio para os próximos anos.

Nossa terceira frente de atuação é o engajamento cada vez maior dos nossos públicos de interesse na questão da sustentabilidade. Acreditamos que é essencial para a execução de nossa estratégia um profundo envolvimento de todos os nossos colaboradores e o reconhecimento da importância do tema por nossos outros públicos de interesse, em especial clientes, acionistas e fornecedores. Assim, colocamos em prática uma série de iniciativas de relacionamento com os públicos interno e externo para tratar do tema sustentabilidade de forma mais profunda e conectada com a realidade de cada um.

Nesse processo, a gerência de Sustentabilidade tem atuado cada vez mais como uma área facilitadora, tanto para o público interno como para o externo, com foco na identificação de oportunidades, na mitigação de riscos e, principalmente, na transformação da cultura da empresa por meio do incentivo e participação nos comitês e grupos de trabalho sobre temas específicos, tais como voluntariado, fornecedores, emissões de gases de efeito estufa. Cabe a cada área da empresa se apropriar dos temas levantados e introduzi-los nas suas rotinas, incorporando de fato a sustentabilidade a seus processos de gestão.

Acreditamos que, ao desenvolver e construir produtos de forma responsável, procurando monitorar e minimizar os impactos das nossas atividades em todos os elos da nossa cadeia, conseguiremos disseminar a importância do conceito de sustentabilidade e engajar não apenas os nossos clientes, mas todos os nossos públicos e a sociedade em geral, para a adoção de práticas mais responsáveis no dia a dia. Dessa forma, queremos ter um papel significativo na construção e no desenvolvimento de cidades mais sustentáveis.

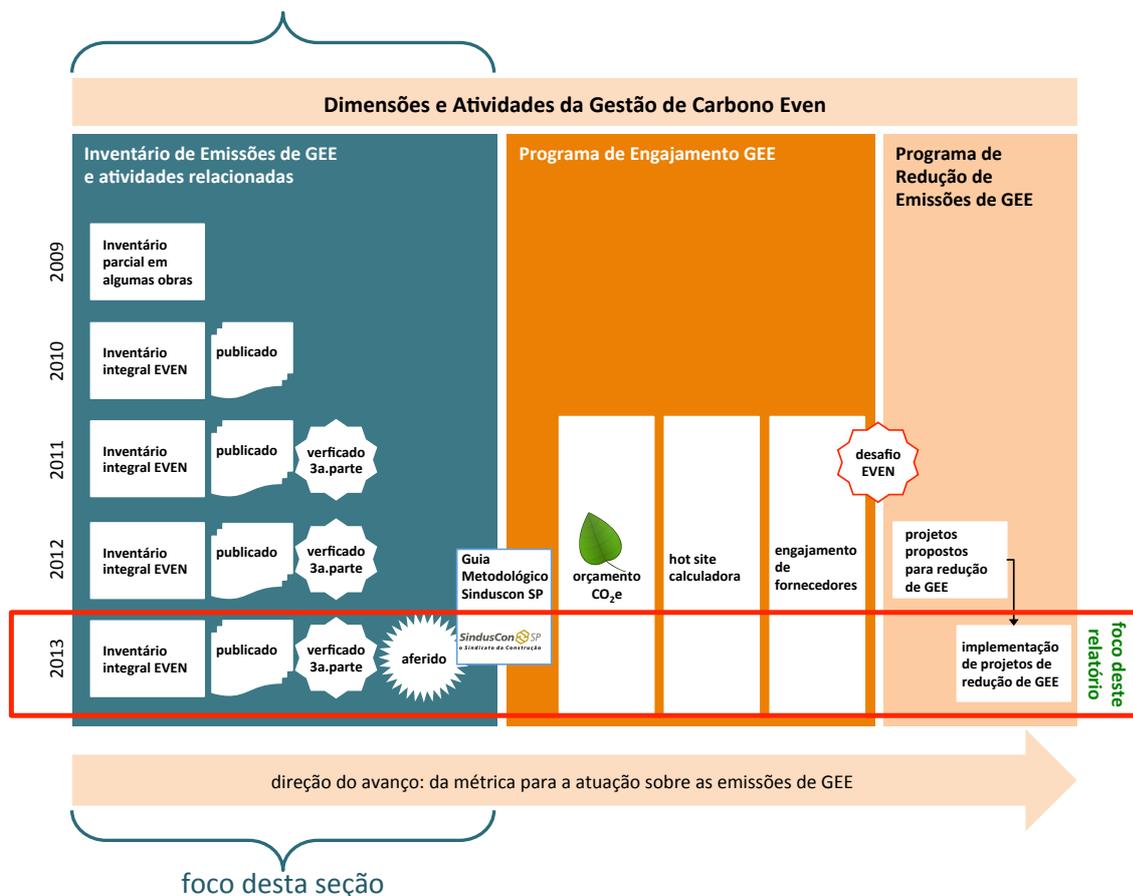
2.3. Posicionamento da Even sobre Emissões de Carbono

A Even reconhece que:

- a questão das emissões de GEE e das mudanças climáticas delas decorrentes é um dos principais desafios para a sustentabilidade das ações humanas no mundo atual;
- a atividade da construção civil emite GEE em quantidades consideráveis nos vários elos de sua cadeia de valor;
- a Even ocupa posição de liderança na cadeia de valor onde atua, envolvendo a concepção e os projetos de seus produtos, a seleção e a orientação de fornecedores, a escolha dos materiais aplicados, a execução das obras e a gestão da qualidade e da sustentabilidade ao longo de todo o processo;

A Even decidiu agir no sentido de trazer uma contribuição positiva para a solução da questão das emissões de GEE e das mudanças climáticas no seu âmbito de atuação, adotando este vetor como uma diretriz de sustentabilidade da empresa.

3. Inventário de Emissões de GEE 2013



3.1. Histórico

O ano 2013 é base para o quarto Inventário de GEE completo da Even. A empresa iniciou a realização de seus inventários em 2009, com algumas obras. A partir de 2010 passou a incluir todas as obras, e também a publicar o Inventário, inclusive a metodologia utilizada, que foi desenvolvida pela empresa de forma a compatibilizar as características da sua atividade com as normas gerais que regem o tema. O ano-base do Inventário corporativo da Even é, portanto, 2010.

Para a base 2013, foco deste relatório, os elementos do Inventário são descritos a seguir, complementados pelo Anexo 1.

3.2. Objetivos do Inventário

A Even conduz anualmente seu Inventário de GEE como uma ferramenta para a medição precisa das emissões de Gases de Efeito Estufa nas suas atividades, sendo esta a primeira dimensão do processo de Gestão de Carbono. É a base que alimenta as demais dimensões, trazendo diferentes formas de contribuição da Even para a mitigação das emissões globais de GEE.

3.3. Normas e Princípios

O Inventário de GEE 2013 foi elaborado com base nos princípios, recomendações e especificações das seguintes **Normas Gerais** referentes a Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa:

- GHG Protocol - Corporate Accounting and Reporting Standards¹ (Corporate Standard),
- GHG Protocol - Corporate Value Chain (Scope 3) Accounting and Reporting Standard²,
- ABNT NBR ISO 14.064-1:2007³ - Gases de efeito estufa: Parte 1: Especificação e orientação a organizações para quantificação e elaboração de relatórios de emissões e remoções de gases de efeito estufa, da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, com base na norma ISO correspondente.

Foi também baseado no:

- Guia Metodológico para Inventários de Emissões de Gases de Efeito Estufa na Construção Civil publicado pelo Sinduscon SP em 2013.

Os princípios que regem o Inventário de GEE 2013 estão relacionados no Anexo 1.

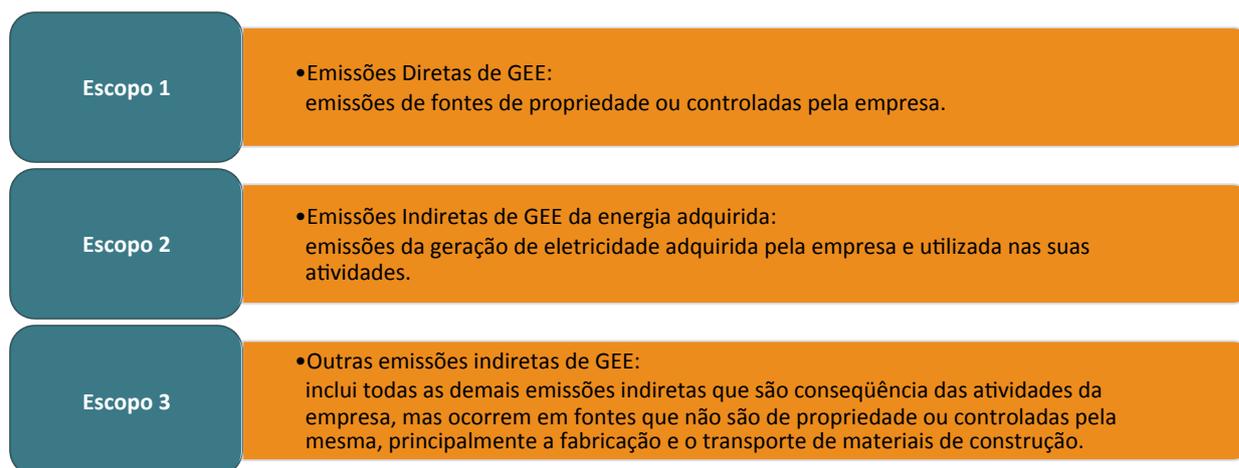
3.4. Limites Organizacionais

Os Limites Organizacionais do Inventário GEE 2013 foram definidos pelo critério do controle financeiro e operacional, tendo sido contabilizadas 100% das Emissões de GEE de um universo de 31 obras e as emissões dos escritórios de São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro⁴.

A relação completa das obras incluídas está apresentada no Anexo 1.

3.5. Limites Operacionais

Foram consideradas todas as fontes emissoras das instalações incluídas nos Limites Organizacionais acima descritos, organizadas da seguinte forma:



¹ GHG Protocol - Corporate Accounting and Reporting Standards - Revised Edition, May 2013 (www.ghgprotocol.org)

² Corporate Value Chain (Scope 3) Accounting and Reporting Standard, May 2013 (www.ghgprotocol.org)

³ ABNT NBR ISO 14.064-1:2007, Dezembro 2007 (<http://www.abntcatalogo.com.br>)

⁴ As emissões da subsidiária Melnick, cuja participação majoritária foi adquirida pela Even em 2011, ainda não estão incluídas nos Limites Organizacionais devido a seus sistemas gerenciais estarem em transição. Serão incluídas em 2014.

A Even reconhece a alta relevância das emissões da fabricação dos materiais aplicados nas obras, razão pela qual as inclui integralmente no Escopo 3.

Foram excluídas algumas fontes por irrelevância, o que ocorre em determinada medida devido à grande complexidade de elementos que compõem uma obra. O critério de exclusão por irrelevância manteve o limite máximo de 5,0% sobre o total das emissões do mesmo Escopo da obra em foco, sendo cada fonte excluída individualmente inferior a 1,0%.

3.6. Critério de Apropriação Temporal

As emissões do Escopo 1 e 2 foram apropriadas conforme o período em que os respectivos dados de atividade foram medidos, sob a forma de consumos de combustíveis, de energia, etc..

Já as emissões do Escopo 3, que em sua grande parte correspondem à fabricação dos materiais de construção, a apropriação é feita para as obras cujas chaves foram entregues aos consumidores no ano. Ou seja, considera-se as emissões dos materiais como concentradas temporalmente no momento em que estes materiais, sob a forma de uma unidade predial, são entregues ao consumidor, também o momento em que é gerada a correspondente receita financeira para a empresa.



O Escopo 3 do Inventário de 2013, portanto, é formado pela soma das emissões integrais das obras entregues em 2013 (concessão de habite-se), relacionadas no Anexo 1, conforme critério definido como o principal no Guia Metodológico para Inventários de Emissões de Gases de Efeito Estufa na Construção Civil Sinduscon SP, item 7.2.

3.7. Estrutura do Inventário

A estruturação do Inventário está baseada em ferramentas gerenciais de boa precisão utilizada pela Even na gestão de suas obras.

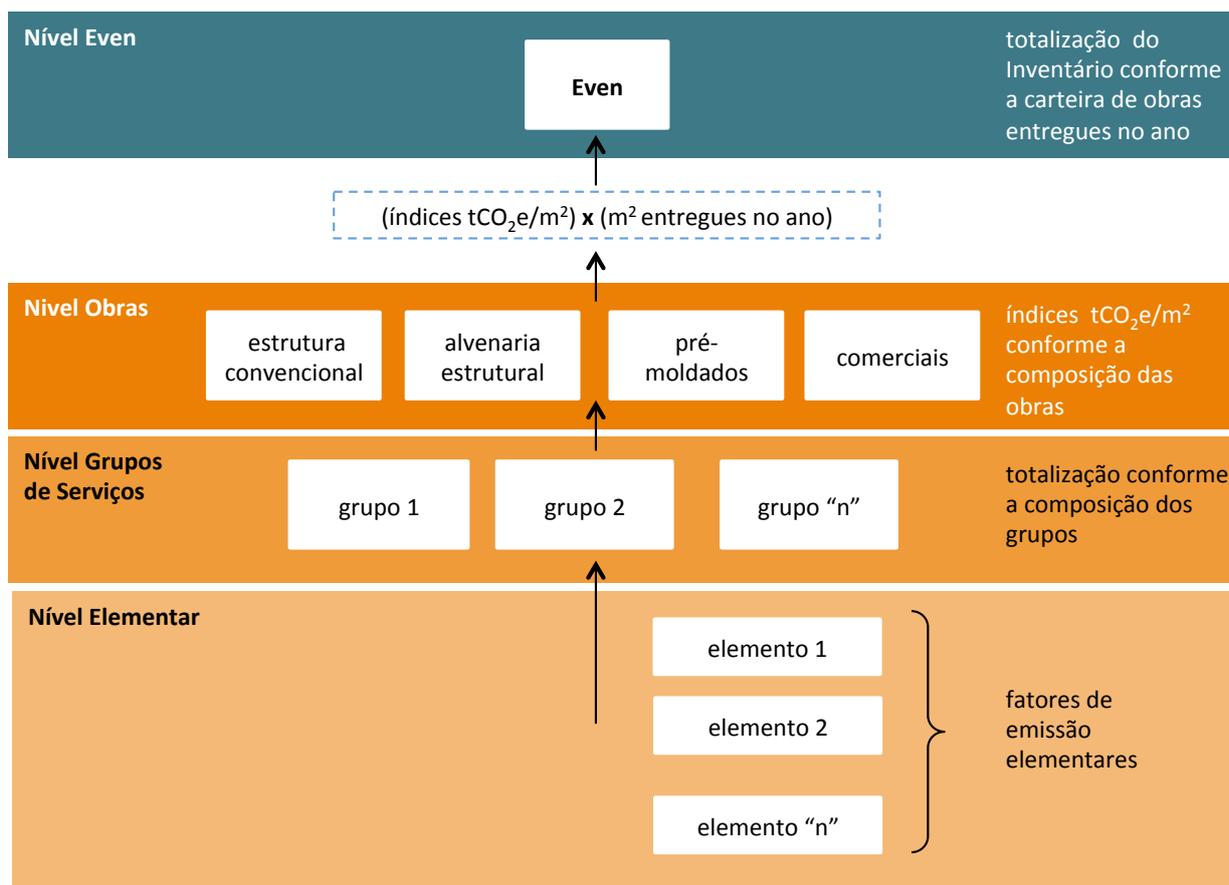
Escopo 3

O Escopo 3 tem grande representatividade no Inventário, contando mais de 98% das emissões totais de gases de GEE. Sua composição é predominantemente de emissões da fabricação dos materiais de construção aplicados. Neste Escopo o Inventário utiliza a decomposição em Grupos Orçamentários e relações quantitativas de materiais e serviços utilizados nos orçamentos de obras da Even.

Busca-se neste aspecto:

- a precisão do Inventário, que assim está baseado nas melhores informações derivadas dos projetos de engenharia e dos controles gerenciais subsequentes, inclusive aqueles relacionados ao custo das obras;
- a possibilidade de gerenciar emissões decompostas por estruturas e grupos de materiais e atividades, de forma analítica, localizando onde os materiais e serviços são aplicados em cada obra;
- a integração com os demais sistemas gerenciais da empresa.

A metodologia aplicada foi desenvolvida com base nos preceitos acima, e tem a seguinte estrutura:



Nível Elementar

O processo parte do nível elementar, onde está situado cada material aplicado ou serviço executado, individualmente. Cada item é considerado, neste nível, com o respectivo Fator de Emissão, além de fatores de conversão dimensional eventualmente necessários. Até 2010 foram utilizados Fatores de Emissão genéricos para os diferentes materiais, ou seja, dados não específicos de determinado fabricante, mas médios de setores produtivos,

disponíveis em fontes de referência confiáveis. No ano 2011 teve início um trabalho de engajamento de fornecedores (vide seção 4 abaixo), incluindo levantamento de dados específicos junto aos mesmos, de forma a aproximar mais os fatores da realidade de emissões da Even, como preconizam as normas aplicadas. Assim, desde 2012 vários fatores utilizados tiveram sua origem em fornecedores específicos, que responderam positivamente ao esforço de engajamento empreendido pela Even. A relação de Fatores de Emissão elementares utilizados no Inventário 2013 é apresentada no Anexo 1.

Nível Grupos de Serviços

No passo seguinte, os elementos, como definidos acima, são agregados conforme os Grupos de Serviços⁵ utilizados na estrutura de orçamentos da Even, segundo as quantidades de cada elemento presentes em cada Grupo. Esta agregação leva ao cálculo de um índice de emissões para cada Grupo, calculado em tCO₂e / m² construído.

O cálculo dos índices é feito com base em um amplo conjunto de obras, totalizando atualmente 65 empreendimentos. Este conjunto de obras foi iniciado em 2012, e é revisado anualmente, de forma que são retiradas as obras que não são mais representativas das práticas da Even, e adicionadas obras mais recentes, renovando o conjunto. São também retiradas obras que sejam claramente atípicas. Trata-se de uma apuração por média móvel, de forma gradual e controlada, a critério da equipe técnica responsável pelo Inventário. Assim, esta base de obras reflete de forma razoável a evolução das características da atividade inventariada. Os Grupos de Serviços estão também relacionados no Anexo 1.

Nível Obras, por Sistema Construtivo

As emissões das Obras, por sua vez, são obtidas pela totalização dos Grupos de Serviços que as compõem, considerando quatro diferentes Sistemas Construtivos:

- estrutura convencional,
- alvenaria estrutural,
- pré-moldados,
- comerciais.

Com esta composição, cada sistema construtivo tem seu próprio índice de intensidade de emissões, expresso em tCO₂e/m².

Nível Even

Por fim, o Inventário corporativo da Even é obtido pelo produto do total das áreas construídas entregues no ano de 2013, em cada sistema construtivo, pelos índices de intensidade obtidos nas fases anteriores.

Escopos 1 e 2

Com pequena participação no Inventário, respectivamente de 0,8% e 0,6%, as emissões de GEE destes escopos é computada através de controles operacionais dos dados de atividade, seja nos canteiros de obras, seja nas unidades administrativas da empresa.

⁵ Terminologia da empresa, significando segmentos ou atividades de uma obra, incluindo todos materiais e serviços contidos na mesma. Vide Anexo 1.

3.8. Resultados do Inventário Corporativo 2013

O Inventário de GEE 2013 consolidado da Even, em valor absoluto, apresentou o seguinte resultado:

	Even 2013 tCO ₂ e	%
Escopo 1	754,01	0,79%
Escopo 2	612,66	0,64%
Escopo 3	93.854,24	98,56%
Total	95.220,91	100,00%

O índice de intensidade de emissões por m² de área construída foi, no total:

166,6907 kgCO₂e/m²

Detalhando-se por método construtivo, os índices de intensidade de emissões por m² de área construída e o total correspondente do Inventário foram:

Método Construtivo	m ² construídos entregues em 2013	índice de intensidade kgCO ₂ e/m ²	total tCO ₂ e
Estrutura Convencional	357.739,82	165,93	59.359,19
Alvenaria estrutural	124.826,43	159,18	19.869,96
Comerciais	65.519,36	172,48	11.301,07
Pré-moldados	23.157,64	135,62	3.140,70
Administração			1.549,99
Total	571.243,25		95.220,91

3.9. Evolução do Inventário GEE de 2010 a 2013

A evolução dos inventários consolidados até o momento foi:

	Even tCO ₂ e			
	2010	2011	2012	2013
Escopo 1	370,01	963,86	1.136,78	754,01
Escopo 2	433,18	151,35	335,53	612,66
Escopo 3	143.622,96	110.210,86	122.687,16	93.854,24
Total	144.426,15	111.326,07	124.159,47	95.220,91

A variação percentual, de ano para ano, foi:

	variação do Inventário sobre o ano anterior			
	2010	2011	2012	2013
Escopo 1	<i>não aplicável</i>	160,50%	17,94%	-33,67%
Escopo 2		-65,06%	121,70%	82,59%
Escopo 3		-23,26%	11,32%	-23,50%
Total		-22,92%	11,53%	-23,31%

As oscilações do Inventário em valor absoluto são resultado de uma combinação de fatores, entre eles:

- variação do número de obras entregues no ano,
- variação da composição da carteira de obras entregues no ano, com diferenças no *mix* por tipos de empreendimentos diferentes,
- variação nos fatores de emissão, conforme exposto acima,
- variação da quantidade de materiais e serviços contidos em cada Grupo Orçamentário, através da evolução dos projetos e relações quantitativas de materiais da base de obras.

A evolução do índice de intensidade do Inventário foi:

índice kgCO ₂ e/m ²			
2010 (ano-base)	2011	2012	2013
227,8505	178,0131	172,1307	166,6907

variação sobre o ano anterior			
2010	2011	2012	2013
<i>não aplicável</i>	-35,93 %	-3,30 %	-3,16%

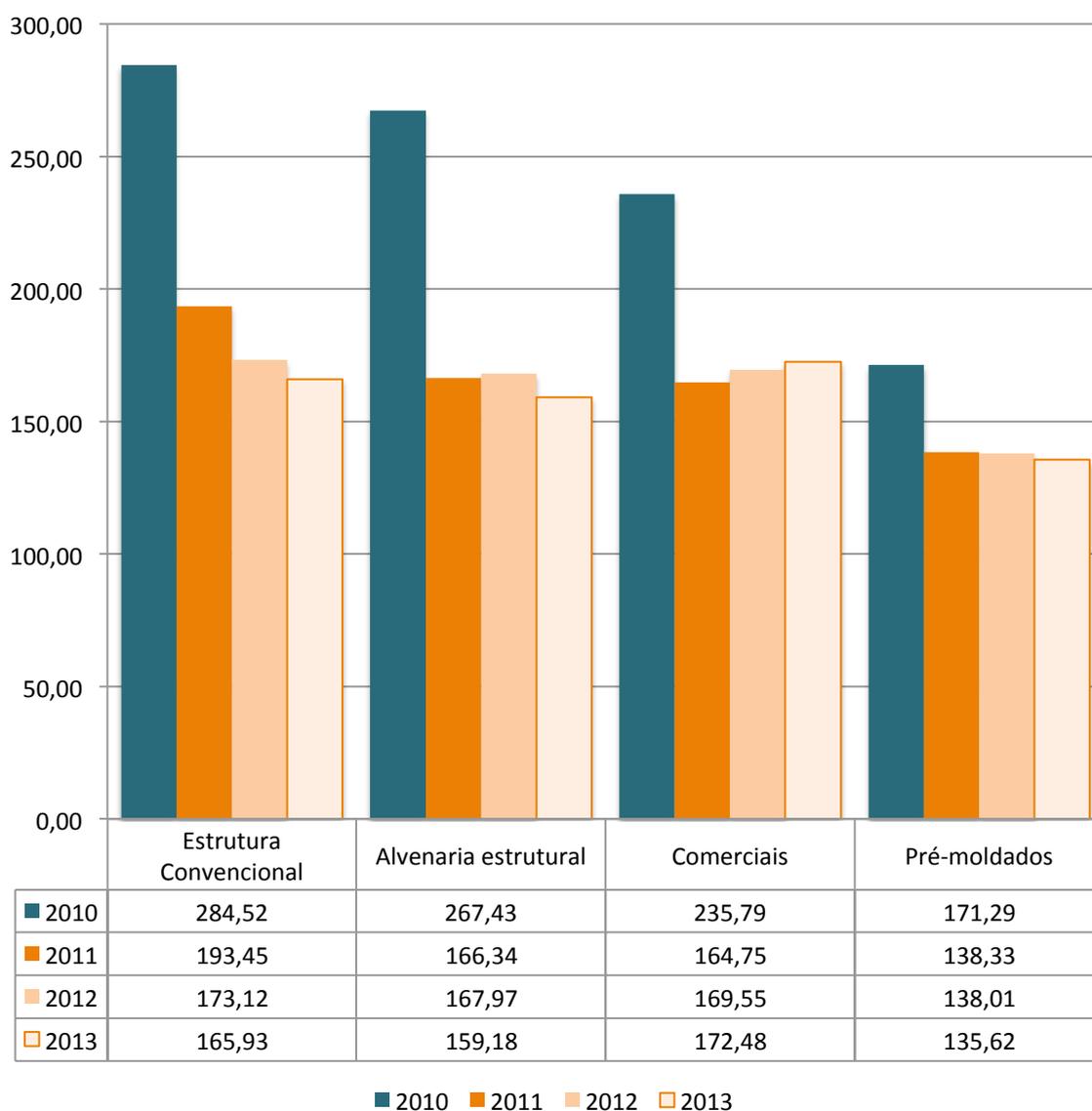
A tendência decrescente é resultante, principalmente, das melhorias de precisão do Inventário desenvolvidas ao longo destes anos, e algumas ações de redução de emissões, que, em dimensão menor, começam a gerar efeitos.

Na média ponderada dos diferentes tipos de obras, usando conceito de Curva ABC, podemos verificar que **80% das emissões** totais são atingidos pelos **10 maiores Grupos de Serviços**:

Grupos		% total	% acumulado
Grupo 11	superestrutura - concreto	30,90%	30,90%
Grupo 8	infraestrutura - fundações	13,97%	44,87%
Grupo 14	alvenarias e vedações	10,36%	55,23%

Grupo 10	superestrutura - armações	5,37%	60,60%
Grupo 23	azulejos e cerâmicas - pisos e paredes	4,84%	65,45%
Grupo 21	contrapisos/cimentados/regularização de pavimentações internas e externas	3,77%	69,22%
Grupo 31	esquadrias de alumínio	3,42%	72,64%
Grupo 32	esquadrias de ferro	3,06%	75,70%
Grupo 17	impermeabilização	2,90%	78,61%
Grupo 22	revestimentos de argamassas externas	2,83%	81,44%

Os índices de intensidade foram apurados também por método construtivo, nas 4 categorias, resultando na seguinte evolução:



Mais detalhes, inclusive a composição dos índices a partir dos diferentes Grupos Orçamentários está apresentada em detalhe no Anexo 1, com as respectivas Curvas ABC de emissões.

3.10. Incertezas do Inventário

A metodologia adotada para o Inventário baseia-se nas quantidades de materiais previstas pelos orçamentos e relações quantitativas de materiais de projeto, conforme descrito em (3.7) acima.

A boa precisão do processo de elaboração de projetos e relações quantitativas de materiais da Even é comprovada pelas pequenas variâncias apresentadas nas comparações entre orçamentos e a realidade executada conforme vários controles de natureza financeira, que fazem parte natural do processo de gestão da empresa, e ocorre externamente ao ambiente de elaboração do Inventário de GEE.

Neste contexto, as incertezas dos dados de atividade são razoavelmente pequenas, provavelmente situada em níveis inferiores às incertezas dos Fatores de Emissão de fontes reconhecidas, assim como dos próprios fatores GWP - *Global Warming Power* utilizados, com base no IPCC.

3.11. Aferição do Inventário

Apesar das observações sobre o reduzido nível de incertezas do Inventário no tópico anterior, a Even iniciou em 2013 o desenvolvimento de um processo de aferição.

Este processo consiste em confrontar as quantidades de materiais previstas pelos orçamentos e relações quantitativas de materiais de projeto, com as quantidades efetivamente utilizadas nas obras, conforme controle de recebimentos de materiais nas mesmas.

As quantidades de materiais recebidas nas obras são controladas para diferentes fins administrativo-financeiros, ao nível de cada obra, pelo sistema SAP utilizado pela empresa. Foi implementada uma ferramenta que permite a atribuição dos materiais ingressados na obra aos diferentes Grupos de Serviços, através do sistema SAP. Com esta atribuição foi possível realizar a aferição adequada dos índices utilizados no Inventário.

Em 2013 a aferição foi realizada com os seguintes resultados:

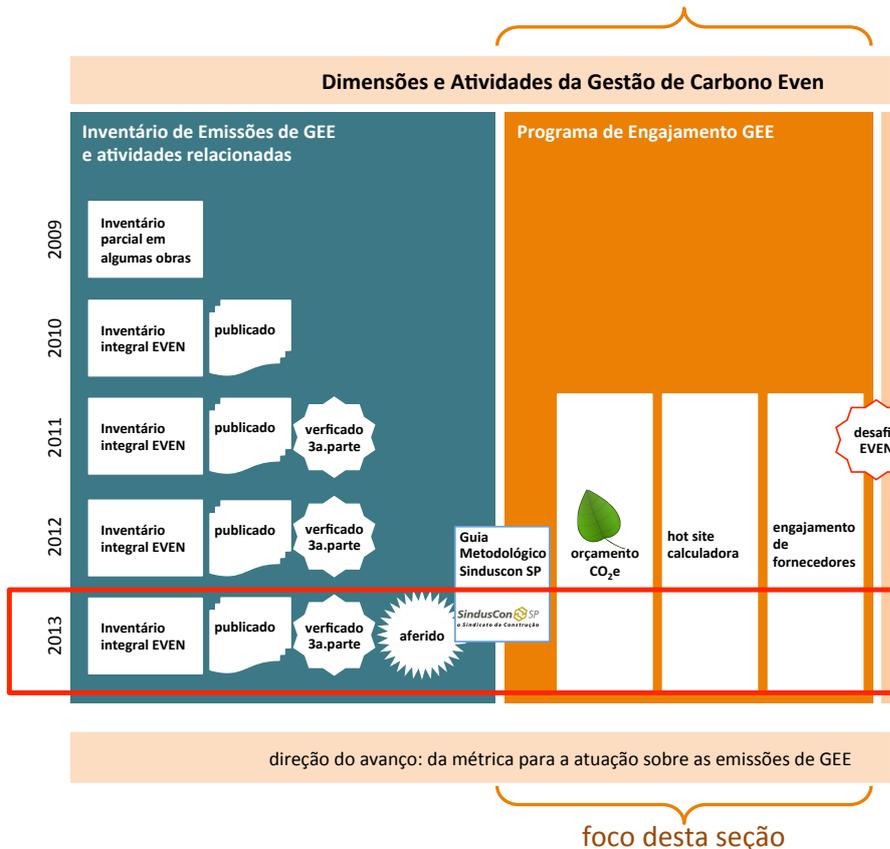
método construtivo	número de obras aferidas	orçamento	quantidades efetivas	variação %
		emissões em tCO ₂ e		
Estrutura Convencional	5	4.015,10	3.630,09	-9,59%
Alvenaria Estrutural	5	4.140,93	3.808,54	-8,03%
Comercial	5	3.236,30	3.288,55	+1,61%

Estes resultados serão utilizados para ajustar os fatores no Inventário base 2014.

3.12. Verificação do Inventário por Parte Independente

O Inventário 2013 foi submetido à verificação pela KPMG Risk Advisory Services Ltda., que expediu a declaração constante do Anexo 2, datada de 22/05/2014.

4. Programa de Engajamento GEE



4.1. Objetivos do Programa

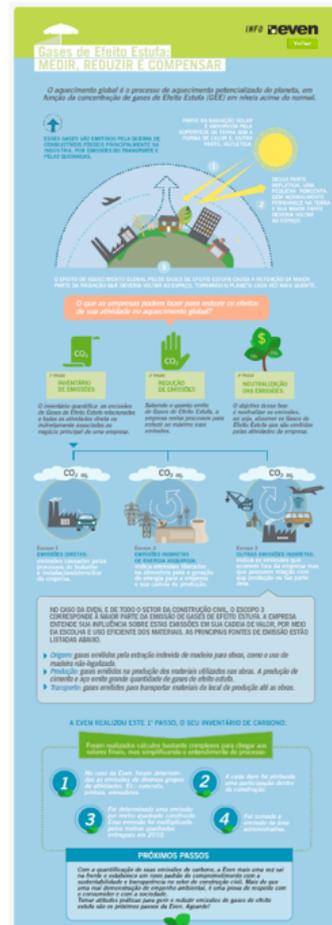
Desde os primeiros passos no processo de Gestão de Carbono, com o início dos Inventários em 2009, ficou claro que uma contribuição efetiva da Even para o tema teria que envolver intensamente vários participantes, desde as equipes internas da empresa até seus fornecedores de materiais e serviços, assim como outras empresas do setor.

A Even tem por objetivos principais de seu Programa de Engajamento GEE:

- envolver os vários participantes de forma a incentivar sua percepção sobre o tema;
- evidenciar o poder de influência que cada um tem no processo e a correspondente responsabilidade;
- contribuir com sua capacidade técnica e executiva para o processo, em benefício da sociedade de forma ampla.

4.2. Hot-site Even/Carbono

Durante o ano 2013 o *hot-site* da Even sobre o tema manteve-se disponível na internet para todos os públicos, com inúmeros elementos,



inclusive os resultados de seu Inventário GEE 2012. Uma calculadora pessoal de emissões de GEE está disponibilizada para os usuários familiarizarem-se com o tema, a partir de sua vida particular. Vários *infográficos*, como o reproduzido ao lado, têm forte efeito didático sobre o visitante do *site*, contribuindo para a criação do efeito de engajamento desejado.

O conteúdo veio sendo atualizado ao longo do ano. O hot-site teve mais de 4.600 acessos desde 2011, sendo mais de 1.100 em 2013. No mesmo período, cerca de 250 usuários fizeram download de conteúdo, sendo 85 só em 2013. Há interesse consistente e aprofundamento contínuo sobre o tema.

4.3. Relacionamento com Fornecedores

Em 2013 foi dada continuidade ao relacionamento com vários fornecedores para tratar diretamente do tema em diferentes situações, conforme o grau de avanço de cada fornecedor em relação aos Fatores de Emissão e às potencialidades de redução de emissões.

Como resultado, pelo menos dois fornecedores da empresa, um de blocos de concreto e outro de cerâmica, incorporaram o tema na gestão de seus negócios e passaram a medir e informar a intensidade de emissões de seus produtos, permitindo à Even incorporar estes dados ao seu Inventário.

4.4. Guia Metodológico *Sinduscon SP*

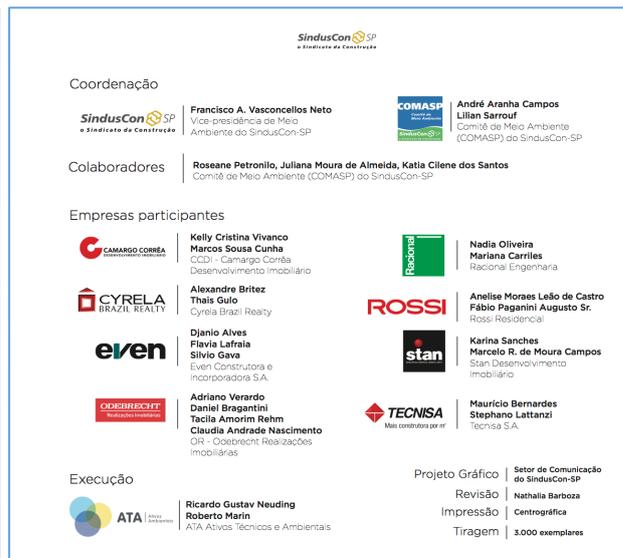
Em 2012 a Even teve a iniciativa de propor ao ***Sinduscon SP*** a elaboração de um Guia Metodológico para a realização de Inventários de GEE na Construção Civil, para o qual contribuiria com toda sua experiência no tema, além de apoio material.

A entidade foi extremamente receptiva a esta proposta, convidando outras cerca de 10 empresas do setor a comporem um Grupo de Trabalho neste sentido, cada qual contribuindo com sua própria experiência e apoio.

O Guia foi concluído e publicado em 2013. Um evento de lançamento teve lugar em Junho/2013, na sede da Cetesb, em São Paulo, com a presença maciça do setor.

Declaração de Sergio Watanabe, presidente do Sinduscon SP, no lançamento do Guia, em Junho/2013:

“Entendemos que este Guia Metodológico é o começo de um grande projeto que deverá ser desenvolvido não só pelas construtoras paulistas, mas também exigirá o envolvimento dos demais agentes da cadeia produtiva. Por isso, contamos desde já com o apoio das entidades representantes dos projetistas, fabricantes e fornecedores de materiais, máquinas e equipamentos, fornecedores de serviços, universidades, governos e representantes do Terceiro Setor. Demos o primeiro passo, mas sabemos que esta proposta de metodologia deverá ser acompanhada em sua fase de implantação piloto, para que melhorias possam ser incorporadas ao Guia. Nosso planejamento prevê a extensão do Guia para as fases de uso e operação das edificações e a divulgação, no futuro, de indicadores de emissões que reflitam a realidade brasileira. Acreditamos que estes esforços possam contribuir para o desenvolvimento técnico do setor e para a elaboração de futuras políticas públicas, normas e legislações.”



4.5. Orçamentos de Carbono Anunciados no Mercado

A metodologia de cálculo das emissões das obras desenvolvida pela Even permite que seja elaborada uma previsão de emissões, antes do início da obras, baseada no respectivo orçamento e relação quantitativa de materiais.

A Even tomou a iniciativa de, desde 2012, comunicar este dado ao público, em parte dos seus anúncios de lançamento. Trata-se de uma iniciativa pioneira no mercado, que conjuga os seguintes aspectos:

- **técnico**, de cálculo e compilação das emissões dos lançamentos,
- **gestão**, uma vez que permite antever as emissões e respectivos índices dos lançamentos antes de seu início, dando, inclusive, uma noção da evolução futura do Inventário da empresa, que será contabilizado na entrega dos lançamentos dentro do prazo normal de conclusão das obras,
- **comunicação e engajamento do mercado**, iniciando a construção de uma percepção dos consumidores, concorrentes e outras entidades sobre esta variável de impacto ambiental das obras.

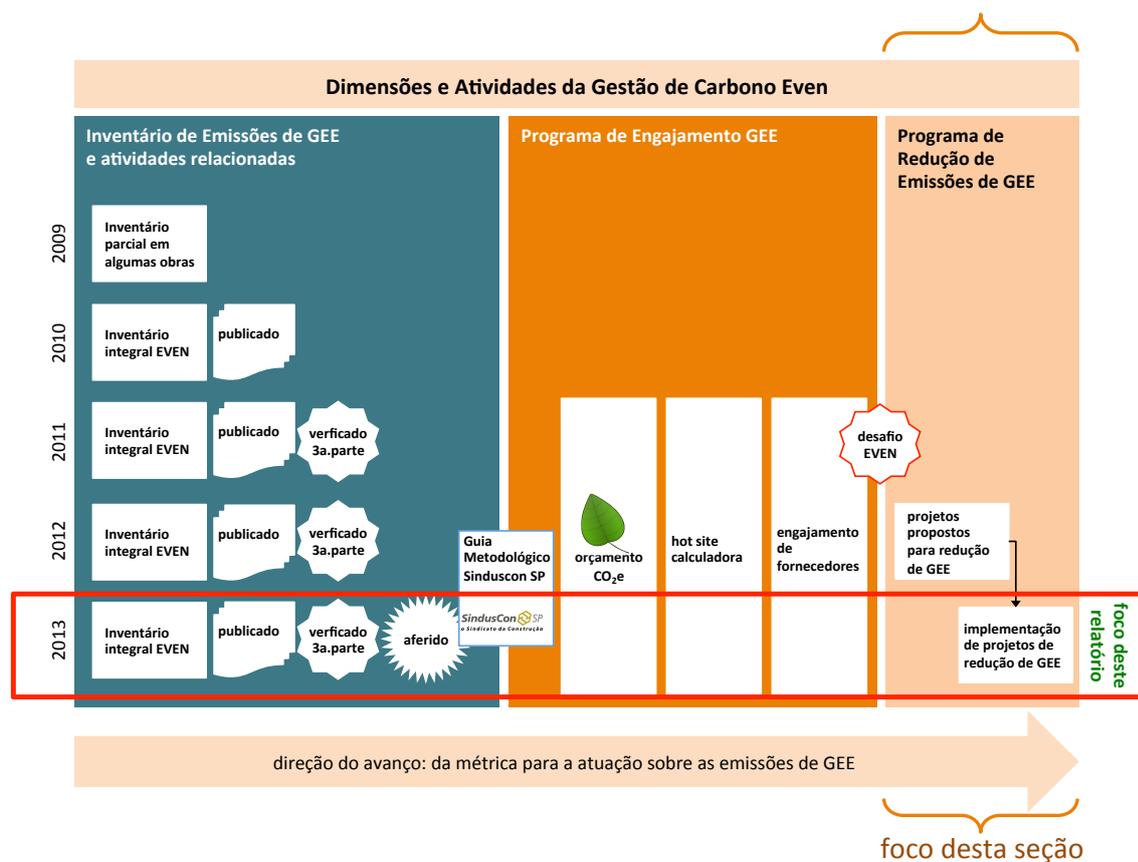
No ano 2013, dos 27 lançamentos da Even, foram publicados anúncios em **12 empreendimentos**.

Exemplo de elemento gráfico utilizado nos anúncios dos lançamentos:



A relação dos empreendimentos publicados em 2013 está apresentada no Anexo 1.

5. Programa de Redução de GEE

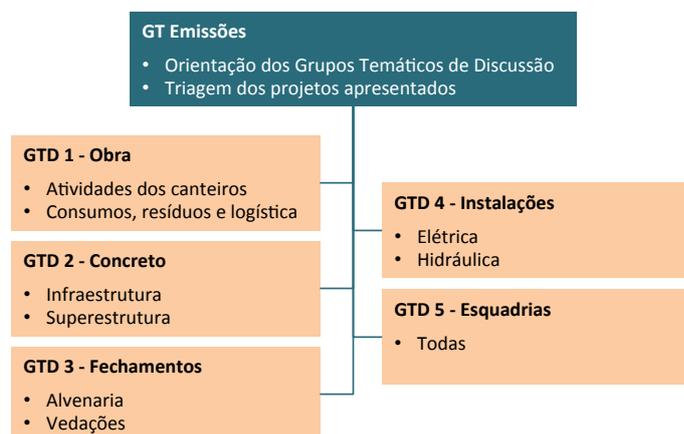


5.1. Objetivos do Programa

A redução de emissões é, naturalmente, a decorrência natural das dimensões anteriores. É aqui que, efetivamente, a vocação da Even para a inovação, assim como a liderança que exerce no mercado e na cadeia de valor, podem ser aplicados em benefício da redução de emissões de GEE.

5.2. Histórico de Atividades

Em 2011 foi criado Um Grupo de Trabalho interno, envolvendo diretores e líderes de diversas áreas da empresa, para conduzir de forma colegiada o processo de Gestão de Emissões de Gases de Efeito Estufa. As atividades deste grupo prosseguiram no ano 2012, tendo sido realizadas cerca de 20 reuniões, com



e orientação aos **Grupos Temáticos de Discussão - GTD** encarregados de desenvolver projetos de redução de emissões.

Cada GTD recebeu uma área de atuação, correspondente a determinada fração do Inventário de GEE da Even, conforme descrito no diagrama ao lado. Ao final do ano foi apresentado um total de **7 projetos**, que são avaliados pela direção da Even para decisão de implementação. A natureza dos

projetos apresentados varia desde a substituição de materiais até a otimização da logística, passando por propostas de alteração em métodos construtivos.

5.3. Meta de Redução de Emissões de GEE

Em 2013 a Even estabeleceu, pela primeira vez no processo de Gestão de Carbono a seguinte meta de redução de Emissões de GEE:

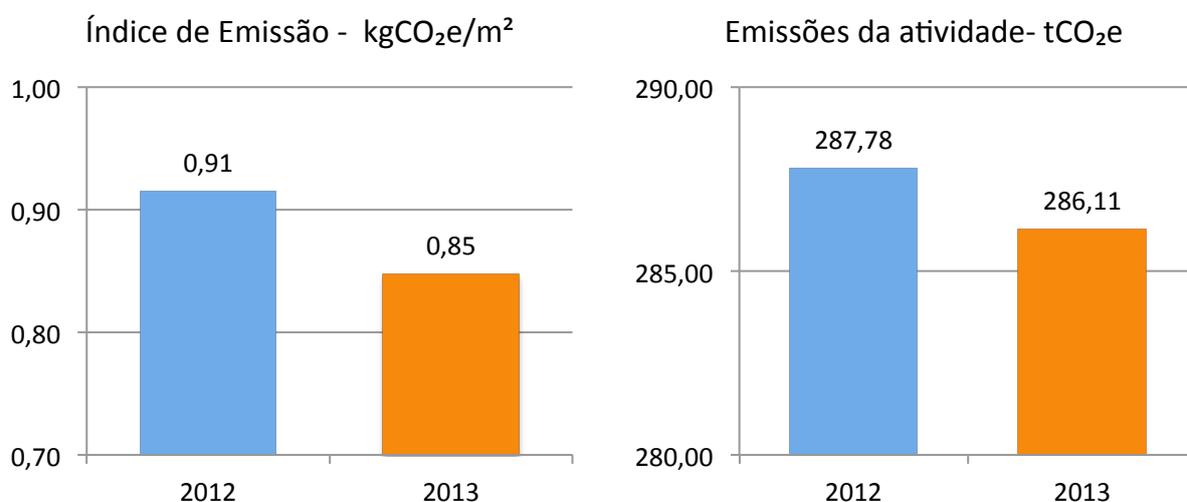
Escopo	Objeto da Redução	Redução	Prazo
1	todas emissões inventariadas	3,0% no índice tCO ₂ e/m ²	2014, sobre a base 2011
2	todas emissões inventariadas	3,0% no índice tCO ₂ e/m ²	2014, sobre a base 2011
3	Grupo de Serviços 3 - resíduos	3,0% no índice tCO ₂ e/m ²	2014, sobre a base 2011

Para o Escopo 2, a Even estabeleceu a meta acima apesar de saber que as emissões de GEE resultantes do uso da energia elétrica adquirida da rede interligada são sujeitas a relevantes oscilações, devido às variações na composição da energia despachada ao longo do tempo, entre fontes renováveis e não renováveis. A Even pretende tomar medidas que mitiguem este efeito e permitam cumprir a meta estabelecida.

Para o Escopo 3, a Even considerou a meta para o conjunto de fontes emissoras sobre as quais considera ter suficiente controle ou influência, contidas no Grupo de Serviços 3, relacionado com a originação e a logística dos resíduos gerados nas obras. Este âmbito poderá ser ampliado nos ciclos futuros.

5.4. Projeto Implementado em 2013 - Otimização de Logística

Das iniciativas acima, no ano de 2013 foi possível concluir a implementação do projeto de Otimização de Logística para as remoções de material das obras em caçambas. A redistribuição de regiões atendidas e de rotas entre os diferentes fornecedores da Even nesta atividade resultou em reduções significativas de emissões de GEE:



Anexos

Anexo 1 - Dados complementares do Inventário GEE 2013

a) Princípios do Inventário

O Inventário de GEE foi elaborado com base nos seguintes princípios e orientações gerais:

Relevância	<ul style="list-style-type: none">•Assegurar que o inventário de GEE reflita adequadamente as emissões de GEE da empresa, dentro de limites apropriadamente definidos, de forma a atender às necessidades de tomada de decisão dos usuários dos dados - internos e externos à empresa.
Integralidade	<ul style="list-style-type: none">•Relatar todas as fontes de emissão de GEE e atividades relevantes dentro dos limites definidos. Divulgar e justificar quaisquer exclusões importantes.
Consistência	<ul style="list-style-type: none">•Utilizar metodologias consistentes para permitir comparações de emissões ao longo do tempo. Documentar de forma transparente quaisquer alterações nos dados, limite de inventário, métodos ou em quaisquer outros fatores relevantes na série temporal.
Transparência	<ul style="list-style-type: none">•Revelar com transparência todas as informações relevantes, de forma clara, factual, neutra e compreensível, de forma a atender às necessidades de tomada de decisão dos usuários dos dados. As informações devem ser suficientes para permitir que um terceiro chegue aos mesmos resultados tomando por base a mesma fonte de dados.
Exatidão	<ul style="list-style-type: none">•Alcançar uma precisão suficiente para permitir que os usuários tomem decisões com segurança razoável quanto à integridade das informações reportadas. Assegurar que a quantificação das emissões de GEE não seja sistematicamente superior nem inferior às emissões reais, e que as incertezas sejam reduzidas na medida do possível.

Adicionalmente aos Princípios Gerais acima, o presente Guia adota as seguintes orientações:

Resultado Conservador	<ul style="list-style-type: none">•Nas decisões e estimativas do Inventário, optar sempre pela solução mais conservadora.
Razoabilidade na Execução	<ul style="list-style-type: none">•Adequar o esforço a ser empreendido na realização do Inventário à qualidade do resultado a ser obtido, em função dos usos pretendidos.

b) Relação de obras incluídas nos Limites Organizacionais do Inventário GEE 2013

obra	área construída m²
Alvenaria Estrutural	497.428,49
Matriz	10.120,54
Maria Daffré	19.151,47
Cajuru	16.747,00
Dracena	19.876,47
Oratório	30.054,10
Campineiros	9.824,67
Caruaru	8.389,78
Cupecê II	19.646,56
Giestas	16.666,35
Rego Barros I	20.558,00
Rua da Bica	9.494,02
Maria Daffré	19.163,65
Remédios	31.051,96
Passione	22.232,00
Vida Viva São Bernardo do Campo	52.496,46
Nouveaux	32.333,74
Vida Viva Móoca	14.849,12
Vida Viva Butantã	34.206,82
Vida Viva Freguesia do Ó	25.194,78
Vida Viva Parque Santana	41.616,60
Vida Viva Tatuapé	15.192,60
Vida Viva Vila Maria	14.376,99
Vida Viva Santa Cruz	14.184,81
Estrutura Convencional	1.263.593,40
Recreio II - Fase 01	28.738,90
Recreio II - Fase 02	29.251,16
Recreio II - Fase 03	22.381,78
Recreio II - Fase 04	22.438,56
Riverside Residencial	38.133,57
Raimundo IV - Fase 01	38.025,42
Raimundo IV - Fase 02	34.742,43
Natingui	9.744,38
Leônidas	73.255,29
Voluntários	10.004,43
Havaí	11.832,38
Boreal Santana	22.059,15
Somma Brooklin	20.376,85
Califórnia II	19.202,45
Bialik I	25.343,29
Jesuíno Maciel	19.988,42
Andréia Paulinetti	15.659,83
Aratãs	10.057,36
London	26.433,83
Bela Cintra	36.130,65
Blue	64.467,66
Code Berrini	28.189,80
Code	23.845,17

Cube	37.426,36
Nouveau (BH)	24.011,27
True	10.184,02
Up Life	63.836,54
Plaza Mayor Lapa	81.534,28
Art's Ibirapuera	12.219,55
Concetto Perdizes	13.726,12
Double	22.806,96
Iluminatto	15.285,62
Inspiratto	20.388,04
Signature	11.915,99
Breeze Santana	21.122,70
Gabrielle D'Annunzio	22.511,94
Magnifique	17.019,60
Sophistic Campo Belo	48.059,87
VIVRE	36.275,92
Veranda Mooca	40.879,16
Terrazza Mooca	23.942,16
Particulare	37.008,26
Du Champ	37.559,18
In Città	19.986,67
Verte Aclimação	15.590,43
Comercial	232.564,82
Riverside Comercial	56.848,74
Comercial Icon Business	51.239,99
Assembleia	9.395,70
Pedroso de Moraes	10.433,76
Haddock Lobo	14.162,69
Riachuelo (RJ)	7.239,53
Office Guarulhos	32.169,69
Oscar Freire	13.973,73
Sena Madureria	10.508,21
Comercial Berrini	26592,78
Pré-moldado	103.199,31
Allegro	8.320,97
Shop Club Guarulhos	33.914,42
SpazioVitta	19.065,10
Terra Nature 1	6.983,98
Terra Nature 2	11.578,15
Terra Nature 3	11.578,15
Shop Club Vila Guilherme	11758,54
Total Geral	2.096.786,02

c) Relação de obras que compõem a base para apuração dos índices

ano de inclusão na base	Obra	
2012	Boreal Santana Somma Brooklin Pedroso de Moraes Haddock Lobo Cupecê II Giestas Rego Barros I Rua da Bica Riachuelo (RJ)	Califórnia II Maria Daffré Bialik I Jesuíno Maciel Andréia Paulinetti Aratãs Remédios London
2011	Allegro Bela Cintra Blue Code Berrini Code Cube Nouveau (BH) Office Guarulhos Oscar Freire	Passione Sena Madureria Shop Club Guarulhos SpazioVitta Terra Nature 1 Terra Nature 2 Terra Nature 3 True Up Life
2010	Plaza Mayor Lapa Art's Ibirapuera Concetto Perdizes Double Vida Viva São Bernardo Do Campo Iluminatto Inspiratto Nouveaux Signature Veranda Mooca Vida Viva Butantã Vida Viva Freguesia do Ó Vida Viva Parque Santana Vida Viva Tatuapé Vida Viva Vila Maria	Comercial Berrini Breeze Santana Gabrielle D'Annunzio Magnifique Sophistic Campo Belo VIVRE Vida Viva Móoca Terrazza Mooca Vida Viva Santa Cruz Particulare Shop Club Vila Guilherme Du Champ Comercial Icon Business In Cittá Verte Aclimação

Obs.: não houve alteração da base de obras para efeito de cálculo de índices em 2013

d) Relação dos grupos orçamentários

Grupos	Descrição
1	Projetos e serviços técnicos
2	Gastos Gerais
3	Pessoal Permanente
4	Instalação de canteiro
5	Equipamentos e Ferramentas
6	Operação de Canteiro
7	Movimento de terra
8	Infraestrutura - fundações
9	superestrutura - formas e escoramentos
10	superestrutura - armações
11	superestrutura - concreto
12	superestrutura - mão de obra
13	estrutura metálica
14	alvenarias e vedações
15	dry wall
16	cobertura
17	impermeabilização
18	revestimento de argamassas - tetos/paredes internas
19	gesso liso - paredes
20	gesso liso - tetos
21	contrapisos / cimentados / reg. pavimentações int. e ext.
22	revestimentos de argamassas externas
23	azulejos e cerâmicas - pisos e paredes
24	revestimento cerâmico externo
25	outros revestimentos de fachada
26	madeiras em pisos, paredes, forros e complementos int.
27	mármore e granitos
28	outros revestimentos
29	forros falsos
30	esquadria de madeira
31	esquadria de alumínio
32	esquadrias de ferro
33	vidros
34	instalações elétricas
35	instalações hidráulicas
36	aparelhos sanitários
37	elevadores
38	ar condicionado
39	outras instalações
40	pintura
41	serviços complementares
42	montagens e mobiliários
43	urbanização
44	entrega/revisão de obra
45	taxas e emolumentos durante a obra

Foram desconsiderados por irrelevância os Grupos Indicados acima em vermelho.

e) Fatores de Emissão utilizados

Fatores de Emissão Utilizados em 2013

Material	tCO _{2e} /t	Fonte do Fator
Aço	0,539	Gerdau (Escopo I e II) + Vale (Escopo III)
Alumínio	4,200	ABAL, 2011
Argamassa	0,081	Dado Especifico de Fornecedor
Asfalto	0,076	Universidade de Bath, 2011
Cerâmica	0,731	Dado Especifico de Fornecedor
Cimento Branco (Clinker)	0,850	Cement Sustainability Initiative (CSI)
Cimento CPII (Clinker)	0,583	Dado Especifico de Fornecedor
Cimento CPV (Clinker)	0,770	Dado Especifico de Fornecedor
Cobre	0,840	Universidade de Bath, 2011

Diesel	3,140	BEN, 2012
Elevadores	1,677	Thyssen (Escopo I e II) + Gerdau (Escopo III)
Energia Elétrica	0,069	MCT, 2012
Esmaltes	0,001	Universidade de Bath, 2008
Ferro	1,350	IPCC,2006
Gasolina	2,510	GHG Brasil, 2011
Gesso	0,380	Universidade de Bath, 2011
Granito	0,700	Universidade de Bath, 2011
Instalações Elétricas	0,002	Even, 2011 ⁶
Instalações Hidráulicas	0,003	Even, 2011 ⁷
Laminado Melamínico	4,190	Universidade de Bath, 2011
Latão	2,640	Universidade de Bath, 2011
Louças	0,731	Dado Específico de Fornecedor
Mármore	0,130	Universidade de Bath, 2011
Material Polimérico	3,310	Universidade de Bath, 2011
Metais	0,547	Dado Específico de Fornecedor
Nylon	9,140	Universidade de Bath, 2011
Policarbonato	7,620	Universidade de Bath, 2011
Polietileno	2,540	Universidade de Bath, 2011
Polipropileno	3,430	Universidade de Bath, 2011
PVC	1,750	Dado Específico de Fornecedor
Têxtil	3,900	Universidade de Bath, 2011
Tintas	2,910	Universidade de Bath, 2011
Vidro	0,110	CETESB

Obs.: os dados específicos de fornecedores não trazem a identificação dos mesmos por razões de confidencialidade, dada a publicidade deste relatório.

Além da atualização e maior especificidades dos Fatores de Emissão utilizados, foram considerados os seguintes pontos:

- **Blocos:** cálculo das emissões da produção de blocos a partir dos dados do fornecedor, o qual quantificou as emissões pela ferramenta do GHG Protocol. Foi feita a atualização do % e do fator de emissão do Cimento CPV incorporado ao produto e dos pesos médios dos blocos.
- **Dry Wall:** foram consideradas também as emissões das guias e montantes que compõem as placas.
- **Concreto:** para cada traço foram inclusas as emissões não somente do cimento CII-E, mas também da brita, areia e aditivos, a partir da informação passada por quatro fornecedores da Even
- **Resíduos Sólidos:** Foram reportadas as emissões referentes à quantidade de resíduos enviada a aterros sanitários, considerando que 99% da composição é material inerte.

⁶ Fatores calculados pela Even conforme a composição de projetos típicos de instalações elétricas.

⁷ Fatores calculados pela Even conforme a composição de projetos típicos de instalações hidráulicas.

f) Relação de Orçamentos de Carbono publicadas em 2013

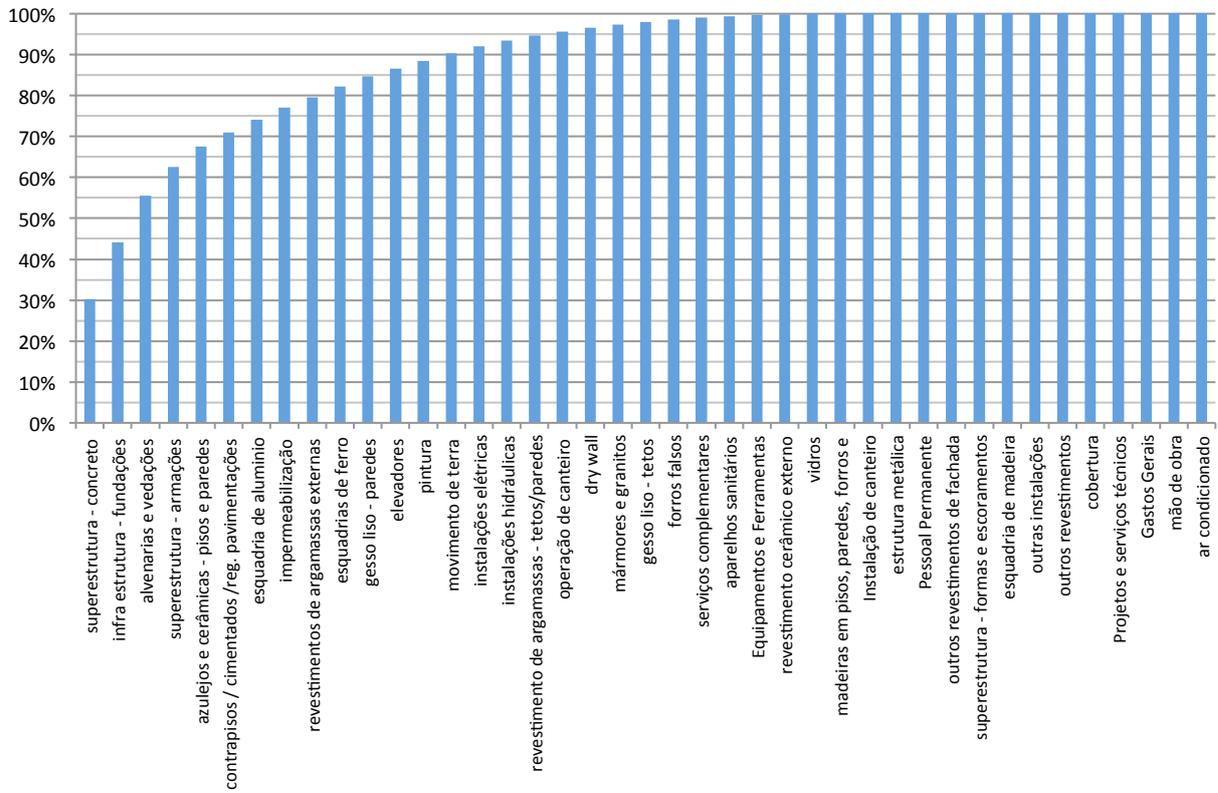
Empreendimento		Área Construída	tCO ₂ e/m ²	Emissões Totais tCO ₂ e
1	Wish Moema			
2	Estações Mooca			
3	Diseño Pinheiros			
4	Story Jaguaré			
5	Autêntico Mooca			
6	Quintas da lapa			
7	Wise			
8	Bela Cintra			
9	Vero			
10	Verte			
11	Sumaré Perdizes			
12	Blue note			

g) Cálculo dos Índices de Intensidade de Emissões

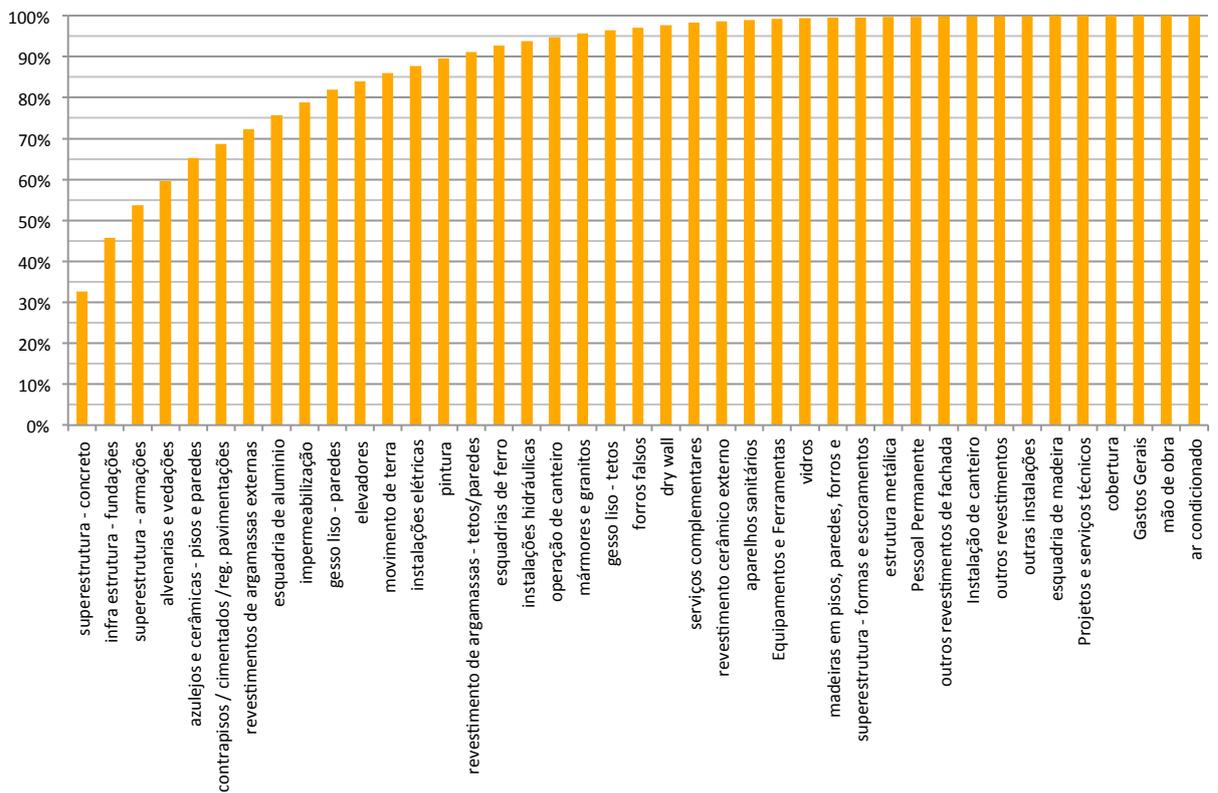
	Método Construtivo	m ² entregues	kgCO ₂ e/m ²	total tCO ₂ e
2013	Estrutura Convencional	357.739,82	165,93	59.359,19
	Alvenaria estrutural	124.826,43	159,18	19.869,96
	Comerciais	65.519,36	172,48	11.301,07
	Pré-moldados	23.157,64	135,62	3.140,70
	Administração			1.549,99
	Total	571.243,25		95.220,91
	2012	Estrutura Convencional	398.135,45	173,12
Alvenaria estrutural		175.259,29	167,97	29.437,71
Comerciais		108.024,32	169,55	18.315,96
Pré-moldados		39.908,70	138,01	5.507,71
Administração				1.973,67
Total		721.327,76		124.159,4749
2011	Estrutura Convencional	254.131,23	193,45	49.162,02
	Alvenaria estrutural	335.158,03	166,34	55.751,54
	Comerciais	0,00	164,75	0,00
	Pré-moldados	36.092,04	138,33	4.992,70
	Administração			1.419,81
	Total	625.381,30		111.326,07
2010	Estrutura Convencional	306.071,00	284,52	87.083,42
	Alvenaria estrutural	214.087,00	267,43	57.354,93
	Comerciais	0,00	235,79	0,00
	Pré-moldados	0,00	171,29	0,00
	Administração			87,80
	Total	520.158,00		144.526,15

h) Composição dos Inventário por Grupos de Serviços, em % acumulado

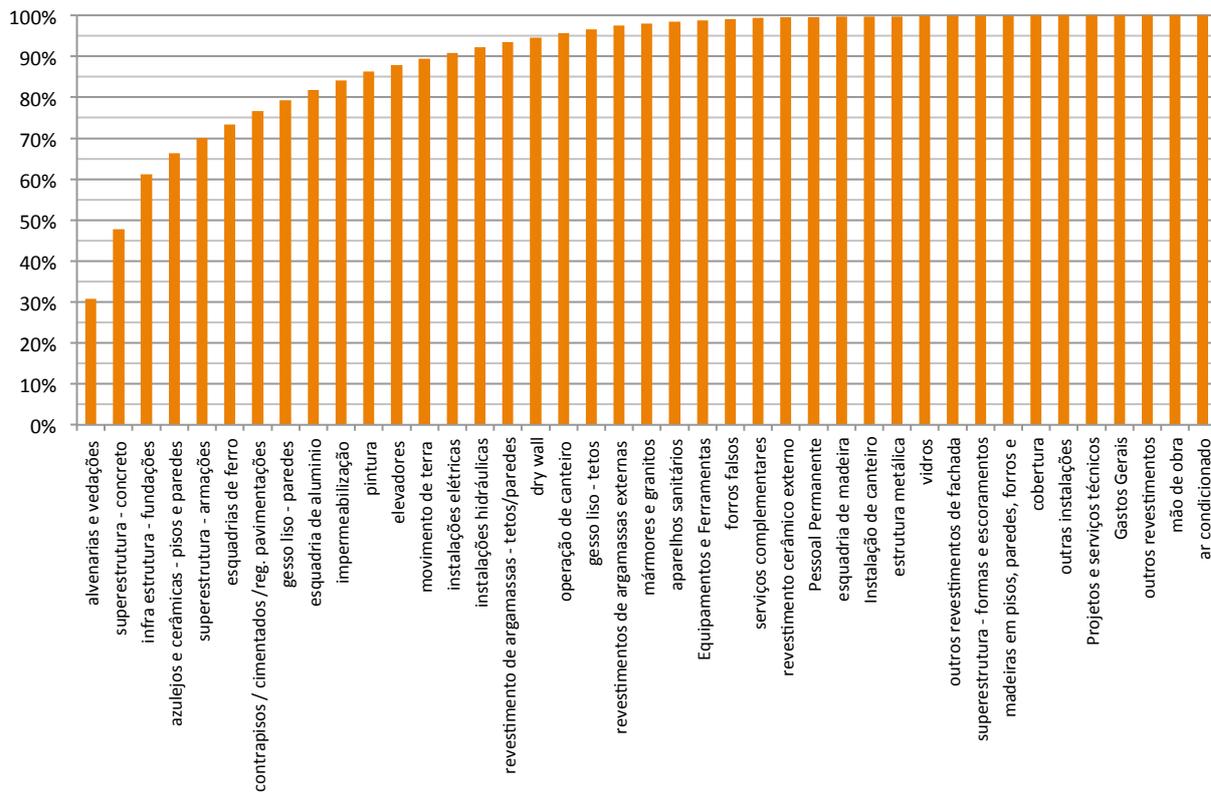
Média ponderada de todos os tipos de obras:



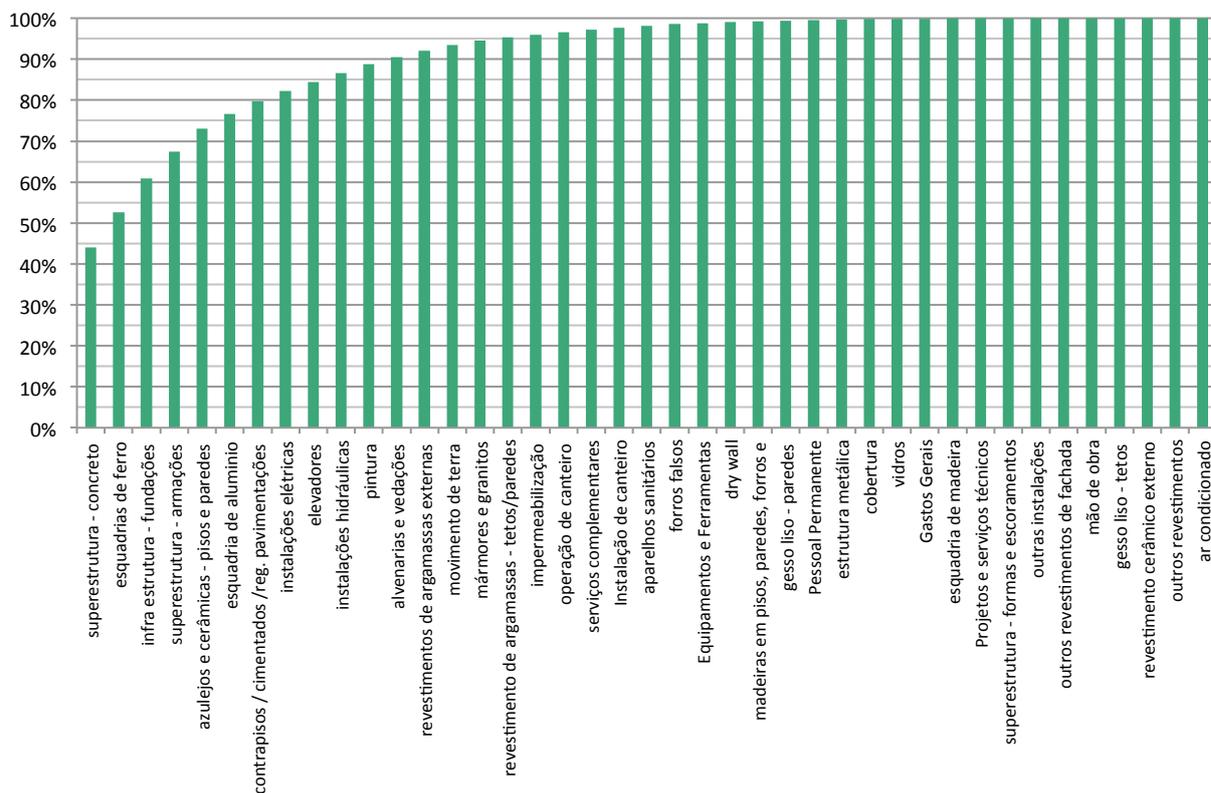
Estrutura Convencional



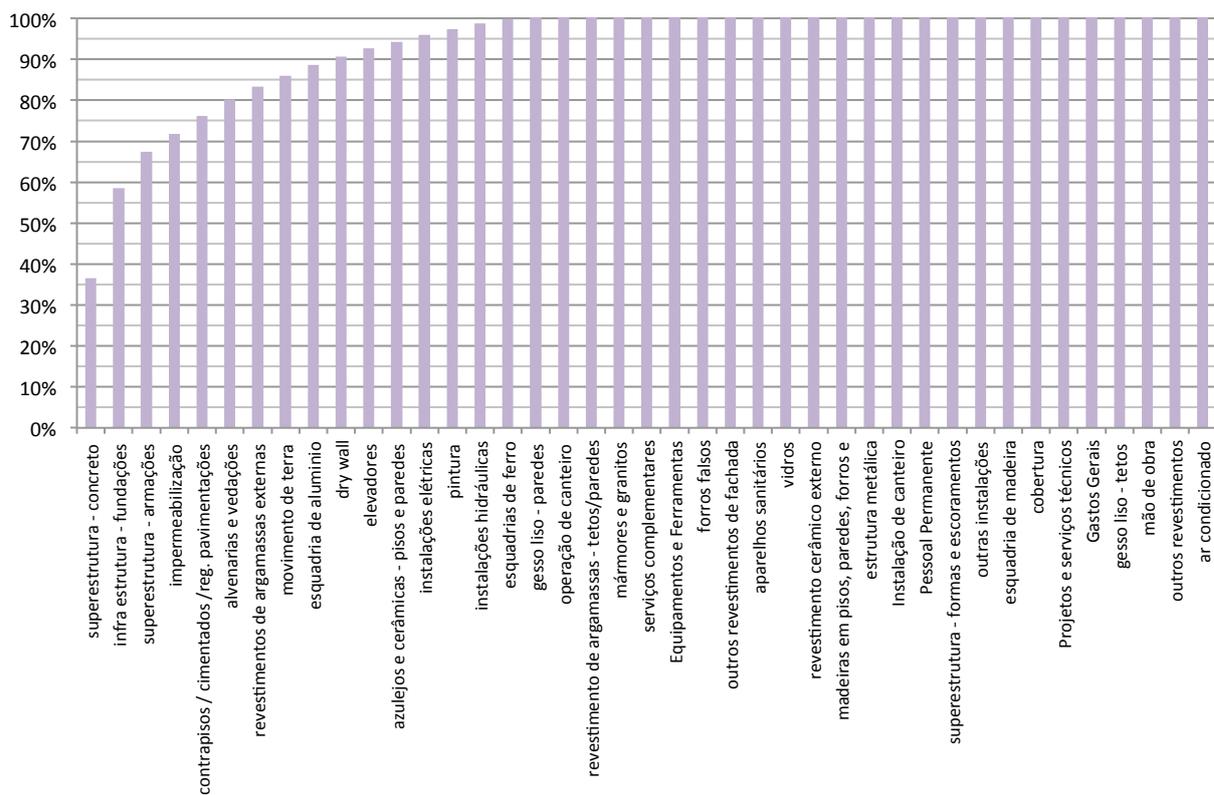
Alvenaria Estrutural



Pré-moldados



Comerciais



i) Equipe responsável pelo Inventário 2013

- Caio Granja
- Djanio Alves
- Flavia Lafraia
- Silvio Gava

Consultoria: ATA Ativos Ambientais

Anexo 2 - Declaração de Verificação



KPMG Risk Advisory Services Ltda.
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Aos Conselheiros e Diretores da
EVEN Construtora e Incorporadora S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela EVEN Construtora e Incorporadora S.A. (“EVEN” ou “Companhia”) com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre a compilação das informações relacionadas com o “Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa” da EVEN, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Responsabilidades da administração da EVEN

A administração da EVEN é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no “Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa”, de acordo com os critérios do “The Greenhouse Gas (GHG) Protocol - Corporate Accounting and Reporting Standard - Revised Edition from WRI (World Resources Institute) e WBCSD (World Business Council for Sustainable Development)” - (2004 Revised Edition), “2006 IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change) Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories”, “Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol: Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa – Segunda Edição”, “Guia Metodológico para Inventários de Emissões de Gases de Efeito Estufa na Construção Civil – Setor Edificações”, e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no “Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa”, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes no “Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa”, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.



Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da EVEN e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no “Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa”, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações constantes no “Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa”, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no “Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa” e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) Planejamento dos trabalhos: consideração da relevância, coerência, volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do “Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa” da EVEN .
- (b) Entendimento da metodologia de cálculo e dos procedimentos de consolidação das informações por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração dos dados.
- (c) Revisão das memórias de cálculo das emissões de gases de efeito estufa, considerando o Escopo 1 (emissões diretas de gases de efeito estufa), no total de 754 toneladas de CO₂e, o Escopo 2 (emissões indiretas de gases de efeito estufa originárias do consumo de eletricidade adquirida), no total de 612 toneladas de CO₂e, e o Escopo 3 (outras emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa), no total de 93.854 toneladas de CO₂e, de acordo com o GHG Protocol.
- (d) Verificação e análise das evidências, com base em amostragem, dos dados de consumo de energia direta e energia indireta utilizados nos cálculos das emissões de gases de efeito estufa.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no “Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa” de 2013.



Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no “Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa” da EVEN, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes “The Greenhouse Gas (GHG) Protocol - Corporate Accounting and Reporting Standard - Revised Edition from WRI (World Resources Institute) e WBCSD (World Business Council for Sustainable Development)” - (2004 Revised Edition), “2006 IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change) Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories”, “Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol: Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa – Segunda Edição”, “Guia Metodológico para Inventários de Emissões de Gases de Efeito Estufa na Construção Civil – Setor Edificações” e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 22 de maio de 2014

KPMG Risk Advisory Services Ltda.
CRC 2SP023233/O-4

Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/O-6